

## **Beijos do Céu**

Sonhei-te assim, ó minha amante, um dia:

— Vi-te no céu; e, anamoradamente,

De beijos, a falange resplendente

Dos serafins, teu corpo inteiro ungia...

Santos e anjos beijavam-te... Eu bem via

Beijavam todos o teu lábio ardente;

E, beijando-te, o próprio Onipotente,

O próprio Deus nos braços te cingia!

Nisto, o ciúme — fera que eu não domo —

Despertou-me do sonho, repentino

Vi-te a dormir tão plácida a meu lado...

E beijei-te também, beijei-te... e, ai! como

Achei doce o teu lábio purpurino.

Tantas vezes assim no céu beijado!